



## COVID-19 E TROMBOEMBOLISMO PULMONAR: IMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS E PROGNÓSTICO

ALICE RODRIGUES FERREIRA; MATHEUS DE SOUSA LACERDA; REBECA DORNELAS ARAÚJO; ANA CAROLINE ARJONAS DE OLIVEIRA BONATELLI

**Introdução:** A COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2, tem sido associada a uma série de complicações, sendo o tromboembolismo pulmonar (TEP) uma das mais graves. A infecção pode aumentar a coagulabilidade sanguínea, resultando em trombos que podem obstruir as artérias pulmonares e comprometer a função respiratória. Essas complicações são particularmente relevantes em contextos cirúrgicos, onde o risco de eventos tromboembólicos pode ser exacerbado. Além disso, a gestão de pacientes com COVID-19 e TEP impõe desafios específicos para os profissionais de saúde, afetando o prognóstico e a abordagem cirúrgica. **Objetivo:** Analisar as implicações cirúrgicas e o prognóstico do tromboembolismo pulmonar em pacientes com COVID-19, enfocando as estratégias de manejo e os desfechos clínicos. **Metodologia:** A revisão de literatura foi conduzida conforme o checklist PRISMA, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science para a coleta de artigos publicados nos últimos 10 anos. Foram usados os descritores "Infecção por SARS-CoV-2", "Embolia pulmonar", "Consequências cirúrgicas", "Perspectiva" e "Manejo". Os critérios de inclusão foram: estudos que abordaram a relação entre COVID-19 e TEP, artigos focados em implicações cirúrgicas e publicações que discutiam prognósticos e desfechos clínicos. Os critérios de exclusão foram: estudos que não trataram de COVID-19, artigos não relacionados a aspectos cirúrgicos e publicações anteriores a 2013. **Resultados:** Os resultados mostraram que pacientes com COVID-19 estão em risco elevado de TEP devido à ativação excessiva da coagulação. A presença de TEP complicou os procedimentos cirúrgicos e influenciou negativamente os prognósticos. A gestão cirúrgica desses pacientes exigiu cuidados adicionais, incluindo a administração de anticoagulantes e a avaliação rigorosa do risco de sangramento. **Conclusão:** A COVID-19 tem implicações significativas para o tromboembolismo pulmonar, com impacto direto nas práticas cirúrgicas e no prognóstico dos pacientes. O manejo de pacientes com COVID-19 e TEP deve ser ajustado para minimizar riscos e melhorar os desfechos clínicos, considerando especialmente as necessidades específicas das mulheres. A revisão reforçou a importância de estratégias de prevenção e tratamento adequadas para otimizar a segurança e a recuperação dos pacientes.

Palavras-chave: **INFECÇÃO POR SARS-COV-2; EMBOLIA PULMONAR; CONSEQUÊNCIAS CIRÚRGICAS; PERSPECTIVA; MANEJO**